

127851 - Decisão sobre o Takbir em uníssono antes da oração do 'Eid

Pergunta

Antes da oração do 'Eid, as pessoas recitam dhikr (palavras de recordação) em uníssono. Isto é uma inovação ou é prescrito na oração do 'Eid? Se for considerada uma inovação, o que devemos fazer? Devemos deixar o lugar de oração até esta iniciar?

Resposta detalhada

O takbir (fórmula usada para magnificar Allah) do 'Eid é uma das Sunnahs (tradições proféticas) que foram prescritas pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e é um ato de adoração como todos os outros atos de adoração: devemos nos limitar ao que é narrado e não é permitido introduzir algo novo no modo como é feito; pelo contrário, o que é narrado na Sunnah e esses relatos são suficientes.

Nossos fuqaha (juristas) examinaram o takbir em uníssono que é feito hoje em dia, e eles não encontraram nenhuma evidência para apoiá-lo, então eles decidiram que é uma inovação. Isso ocorre porque a introdução de um novo ato de adoração ou a introdução de uma nova maneira de realizar um ato de adoração é considerada uma inovação censurável e está incluída nas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Aquele que introduz algo neste assunto nosso que não seja parte deste, terá isto rejeitado." Narrado por Muslim (1718).

Al-Shaikh Muhammad ibn Ibrahim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O takbir que foi feito em al-Masjid al-Haram no dia do 'Eid era uma pessoa ou um número de pessoas que se sentavam no telhado do Zamzam e diziam takbir, e as pessoas repetiam, depois deles, na mesquita. Então al-Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz denunciou esta forma e disse que era uma inovação. O que o Shaikh queria dizer era que aquilo é uma inovação parcial quando feita daquela maneira específica. Ele não quis dizer que o próprio takbir era uma inovação. Algumas das pessoas comuns de Makkah ficaram chateadas com

isso, porque estavam acostumadas àquilo, e esta é a razão pela qual ele enviou esta mensagem. Com relação a fazer o takbir dessa maneira, eu desconheço qualquer embasamento para isso. Aquele que afirma que este caminho é prescrito na sharia (lei islâmica) tem que trazer provas e evidências. Além disso, esta é uma questão menor que não deveria ter atingido o nível que alcançou. Fim da citação.

Majmu' Fatawa al-'Allamah Muhammad ibn Ibrahim, 3/127, 128

Al-Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

, o Senhor dos Mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com o Profeta Muhammad e toda sua família e Companheiros.

Estudei o que foi publicado pelo respeitado Shaikh, Ahmad ibn Muhammad Jamal (que Allah o ajude a praticar o que Lhe agrada) em um dos jornais locais, no qual ele diz que acha estranha a proibição do takbir em uníssono na mesquita antes da oração do 'Eid, por ser considerada uma inovação que deve ser interrompida. Em seu artigo, al-Shaikh Ahmad tenta provar que o takbir em uníssono não é uma inovação e que não é permitido bani-lo, e sua opinião é apoiada por alguns escritores. Por causa do medo de que este assunto possa causar confusão para aqueles que não conhecem a verdade, nós temos que explicar que o princípio básico com respeito ao takbir na noite anterior ao 'Eid e antes da oração 'Eid no 'Eid al-Fitr após o Ramadan, e durante os primeiros dez dias de Dhu'l-Hijjah, e nos dias de al-tashriq, é que é prescrito nestes grandes períodos e que há uma grande virtude, porque Allah diz sobre o takbir no 'Eid al-Fitr (interpretação do significado):

“E fê-lo para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.”

[al-Baqarah 2:185]

E Ele diz sobre os primeiros dez dias de Dhu'l-Hijjah e os dias de al-tashriq (interpretação do significado):

“Para presenciar certos benefícios seus e para mencionar, em dias determinados, o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento. Então, deles comi e alimentai o desventurado, o pobre.”

[al-Hajj 22:28]

“E invocai a Allah em dias contados.”

[al-Baqarah 2:203]

O que está incluído no dhikr que é prescrito nestes dias conhecidos é tanto o takbir em geral quanto o takbir específico, como é indicado pela Sunnah e pelas ações dos primeiros muçulmanos (os salaf). A descrição do takbir que é prescrito é que cada muçulmano deve dizer o takbir por conta própria, levantando a voz o suficiente para que as pessoas possam ouvi-lo, seguir o seu exemplo e ser lembrado por aquilo. Quanto ao takbir inovado em uníssono, é quando um grupo de pessoas – dois ou mais – elevam suas vozes dizendo o takbir juntos, então começam juntos e terminam juntos em uníssono e de uma certa maneira.

Não há base para isso e não há provas para apoiá-lo, por isso é uma inovação na forma de takbir para a qual Allah não enviou nenhuma autoridade. Então, aquele que denuncia o takbir feito dessa maneira está certo, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem introduzir algo nesse nosso assunto que não seja parte dele, será rejeitado.” (narrado por Muslim). Ou seja, é rejeitado e não é prescrito. E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Cuidado com assuntos recém-inventados, pois todo assunto recém-inventado é uma inovação e toda inovação leva ao desvio.” O takbir em uníssono é um assunto recém-inventado, então é uma inovação. Se o que o povo faz é contrário à sharia, então deve ser interrompido e denunciado, porque os atos de adoração são tawqifi (isto é, limitados ao que é mencionado no Alcorão e na Sunnah) e nada é prescrito, exceto o que é indicado pelo Alcorão e Sunnah. Quanto às visões e opiniões das pessoas, elas não podem ser tomadas como prova, caso sejam contrárias à evidência shari’. Da mesma forma, atos de adoração não podem ser provados

com base em al-masalih al-mursalah (ou seja, aquilo que serve aos interesses da comunidade muçulmana). Os atos de adoração só podem ser comprovados com um texto do Alcorão ou da Sunnah, ou consenso acadêmico definitivo.

O que é prescrito é para cada muçulmano, a respeito de dizer takbir da maneira prescrita e comprovada de acordo com a evidência shar'i, é dizê-lo individualmente.

O Takbir em uníssono foi denunciado e banido por al-Shaikh Muhammad ibn Ibrahim, o mufti da Arábia Saudita (que Allah tenha misericórdia dele), e ele emitiu uma resposta a respeito disso. Eu emiti mais de uma resposta afirmando que não é permitido, e uma resposta afirmando que não é permitido também foi emitida pelos sábios do Comitê Permanente de Pesquisa Acadêmica e Emissão de Fatawa.

Al-Shaikh Hammud ibn 'Abd-Allah al-Tuwayjri (que Allah tenha misericórdia dele) escreveu um importante ensaio denunciando e proibindo isso, que foi impresso e está em circulação. Neste ensaio ele cita evidências suficientes para mostrar que o takbir em uníssono não é permitido, os louvores são para Allah. Quanto ao que nosso irmão al-Shaikh Ahmad citou sobre as ações de 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) e as pessoas em Mina, isso não prova nada, porque o que ele (que Allah esteja satisfeito com ele) e o povo fez em Mina não vem sob o título de takbir em uníssono. Ao contrário, vem sob o título de takbir que é prescrito, porque ele (que Allah esteja satisfeito com ele) elevou sua voz em takbir de acordo com a Sunnah, lembrando, assim, as pessoas daquilo, então eles disseram o takbir, cada um por si. Isso não significa que eles e 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) concordaram em elevar suas vozes no takbir em uníssono do começo ao fim, como aqueles que dizem o takbir em uníssono fazem, hoje em dia. Assim, tudo o que é narrado a partir das primeiras gerações justas (que Allah tenha misericórdia delas) sobre o takbir, foi feito da maneira prescrita. Qualquer um que alega algo diferente disso tem que produzir evidências. Da mesma forma, o chamado à oração para a oração do 'Eid, Tarawih, qiyaam (oração da noite) ou Witr é tudo inovação para a qual não há base. Está provado nos ahadith sahih (narrações autênticas) do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que ele costumava oferecer a oração do 'Eid sem adhan (chamada à oração) ou

Iqamah (chamada final à oração), e, até onde sabemos, nenhum dos sábios disse que há um chamado com outras palavras. Aquele que afirma que há, deve provar. O princípio básico é que não há chamado para a oração nestes casos. Portanto, não é permitido a ninguém prescrever um ato de adoração, seja envolvendo palavras ou ações, exceto com evidências do Sagrado Alcorão ou da Sunnah sahiha ou consenso acadêmico – como dito acima – por causa do significado geral da evidência shari’ que proibiu a inovação e advertiu contra ela, tal como o versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

“Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que, da religião, Allah não permitiu?”

[Al-Shura 42:21]

Essa evidência também inclui os dois ahadith mencionados acima, como aquele em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que introduzir qualquer coisa nesse nosso assunto, que não seja parte dele, será rejeitado.” Sahih – muttamac alaihi.

E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse na khutbah do Jumu'ah (sermão de sexta-feira): “A prosseguir. O melhor do discurso é o Livro de Allah e a melhor das orientações é a orientação de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). O pior dos assuntos são aqueles que foram recém-inventados e toda inovação leva ao desvio.” Narrado por Muslim em seu Sahih. E há muitos ahadith e relatos semelhantes.

E é Allah a quem pedimos para nos guiar – e al-Shaikh Ahmad e todos os nossos irmãos – para a compreensão adequada de Sua religião e nos ajude a permanecer firmes em aderir a ela, e a nos tornar divulgadores da orientação e apoiadores da verdade, e a proteger a nós e a todos os muçulmanos de tudo o que é contrário às Suas leis, pois Ele é o Mais Generoso. Que Allah envie paz e bênçãos ao nosso Profeta Muhammad e sua família e companheiros. Fim da citação.

Majmu' Fatawa Ibn Baaz, 13/20-23

Ele diz em Fatawa al-Lajnah al-Daimah, 8/310:

Cada pessoa deve dizer o takbir em voz alta, mas não há nenhuma evidência do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) tenha recitado o takbir em uníssono. Ele disse: “Aquele que introduzir qualquer coisa nesse nosso assunto, que não seja parte dele, será rejeitado.”

Também é dito (8/311):

Recitar o takbir em uníssono não é prescrito; ao contrário, é uma inovação, porque está provado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que introduzir qualquer coisa nesse nosso assunto, que não seja parte dele, será rejeitado.” A primeira e bem guiada geração (os salaf) não fez isso, nem os Sahaabas, nem os Tabi'in, nem aqueles que os seguiram, e eles são o exemplo a ser seguido, e o que é necessário é seguir e não inovar em questões religiosas. Fim da citação.

E também é dito (24/269):

O takbir em uníssono é uma inovação, porque não há nenhuma evidência para isso, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que introduzir qualquer coisa nesse nosso assunto, que não seja parte dele, será rejeitado.” O que 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) fez não é evidência para recitar o takbir em uníssono; por outro lado, o que 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) fez foi dizer o takbir sozinho, e quando as pessoas o ouviam elas diziam o takbir, cada um por si. Isso não indica que todos disseram o takbir em uníssono. Fim da citação.

Também é dito (2/236), volume 2:

Recitar o takbir todos juntos em uníssono após a oração ou em outras ocasiões que não seja a oração não é prescrito; pelo contrário, é uma inovação que foi introduzida na religião. O que é prescrito é lembrar bastante de Allah, sem recitar em uníssono, recitando tahlil, tasbih e takbir, lendo o Alcorão, e pedindo muito perdão, em obediência às palavras de Allah (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer.”

[Al-Ahzab 33:41-42]

“Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós.”

[Al-Baqarah 2:152]

E em obediência ao que foi encorajado pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando ele disse:

“Dizer Subhan Allah wa'l-hamdu Lillah wa la ilaha ill-Allah wa Allahu akbar (Glorificado seja Allah, Todos os louvores são para Allah, não há divindade senão Allah e Allah é o Maior) é mais caro para mim do que tudo sobre o qual o sol nasce.” Narrado por Muslim. E ele disse: “Quem quer que diga Subhan Allah wa bi hamdihi (Glorificado seja Allah e louvor é para Ele) cem vezes por dia terá seus pecados perdoados, mesmo que sejam como a espuma do mar.” Narrado por Muslim e at-Tirmidhi

E está seguindo a primeira geração desta ummah, pois não é narrado a partir deles que recitaram o takbir em uníssono; ao contrário, isso foi feito por aqueles que seguem inovações, caprichos e desejos. Além disso, o dhikr é um ato de adoração, e o princípio básico com relação aos atos de adoração é que eles devem ser restritos àquilo que é ordenado pelo Legislador, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) advertiu contra as inovações na religião e disse: "Aquele que introduzir qualquer coisa nesse nosso assunto, que não seja parte dele, será rejeitado." Fim da citação.

E Allah sabe melhor.